1980

INFORME ESPECIAL DA APUBH

PARALISAÇÃO DE 3 DIAS NA UFMG

Dando continuidade à luta pela reposição de 48%, ~~pela reestruturação~~ de carreira e pelo reajuste semestral, os professores da UFMG em assembléia Geral realizada no dia 28/08, se posicionaram pela paralisação de uma semana em setembro, decisão que foi referendada por plebiscito nos dias 1 e 2 de setembro (78% dos votantes a favor), e que foi levada para a Coordenação Nacional das ADs em Brasília.

No encontro das ADs (1 a 3 de setembro), professores de cerca de 20 Universidades brasileiras decidiram por uma SEMANA NACIONAL DE LUTA E MOBILIZAÇÃO, com paralisação mínima de 3 dias de aula.

Aqui em Belo Horizonte, uma reunião da diretoria da APUBH, com o Conselho de Representantes, optou por 3 dias, em conjunto com os estudantes, tendo em vista que:

- o sentido da paralisação é principalmente de mobilização e de organização, e que nesse sentido, faria pouca diferença, o fato de serem 3 ou 5 dias;
- os objetivos dos estudantes e os nossos são coincidentes, e portanto, achamos justo paralisarmos em conjunto.

O DADO NOVO DA PARALISAÇÃO

Antes da paralisação, durante o encontro que as ADs tiveram na semana passada com o Ministro da Educação, este admitiu publicamente que nada resta ao MEC a fazer, em relação ao projeto de carreira e reposição de 48%. Nas palavras do próprio ministro, nosso problema é político e financeiro. Portanto, a solução para os nossos problemas só pode ser política e financeira.

Os órgãos de decisão econômica vem excluindo deliberadamente o Ensino das prioridades nacionais. E nós professores não estamos acostumados a fazer política.

O QUE FAZER AGORA?

A avaliação feita com frequência pelos professores, é de que nossas formas de luta (Entrevistas com Ministérios, paralisações por tempo determinado, etc) tem sido pouco eficazes, e que não possuem força de pressão junto ao Governo.

O que fazer então?

Uma nova forma de luta, a ser desenvolvida a nível nacional, tem sido sugerida pelos professores, que a encaminharam à Coordenação Nacional: uma greve por tempo indeterminado, até o atendimento ~~de nossas reivindicações~~.

Esta forma parece a muitos, o único instrumento eficaz de pressão. No entanto, essa idéia deveria ser aprofundada. Que tipo de greve deveria ser feita? Seria essa a única alternativa? Não seria importante os professores levarem sua luta para fora dos muros da Universidade, de maneira mais incisiva? Não haveria outras formas de pressão?

"NOSSA FORÇA É NOSSA MOBILIZAÇÃO!"

PARTICIPE DAS REUNIÕES DURANTE A PARALISAÇÃO

PARTICIPE DAS COMISSÕES DE MOBILIZAÇÃO

PROGRAMAÇÃO PARA OS DIAS DE PARALISAÇÃO

"ORDENAMENTOS BÁSICOS - UMA PROPOSTA ALTERNATIVA"
Dia 10-09, às 8:30 hs no ICEX
Dia 11-09, às 8:30 hs na Fac. de Direito

"COMO CONTINUAR NOSSA LUTA?"
Dia 10-09, às 8:30 hs na Fac. de Direito
Dia 11-09, às 8:30 hs no ICEX

DEBATE:
"CRISE ECONÔMICA, CRISE POLÍTICA E UNIVERSIDADE"
Dia 11-09, às 20 hs na Fac. de Direito (Com a participação dos professores da FACE, DCP e João Paulo, de Nonlevade).

REUNIÃO GERAL:

SALÁRIOS E ORDENAMENTOS BÁSICOS
Dia 12-09, às 8:30 hs no ICEX

Debate com a participação de parlamentares de diferentes partidos, sobre nossas reivindicações:
Dia 12-09, às 14:00 hs no ICEX

VITÓRIA DOS COLABORADORES NA UFMG

A APUBH, e um representante dos colaboradores, participaram, a seu pedido, da última reunião da CEP, na sexta, dia 04-09-80, onde foi discutida a questão dos colaboradores.

Levando em consideração os argumentos apresentados pela APUBH, a CEP, decidiu pelas seguintes alternativas:
1 - Absorção automática de todos os colaboradores de tempo integral;
Caso essa alternativa não seja viável:
2 - Absorção dos colaboradores que já tiverem realizado algum tipo de seleção, e concurso interno para os demais.

Essa proposta será agora levada ao Conselho Universitário, cabendo a ele a palavra final, tornando-se importante agora, nossa atuação junto a esse Órgão.

Embora essas propostas ainda não resolvam todos os problemas, como por exemplo os casos dos professores de 20hs, achamos que houve uma vitória significativa dos professores colaboradores, pois a maioria das nossas reivindicações foram atendidas.

Este exemplo mostra a importância de nossa organização.

PARTICIPE!